



Nota Econômica Semanal

Brasil tem deflação e variação de **-0,4%** em setembro.

Em dados divulgados pelo IBGE, a inflação ao consumidor, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou em setembro uma variação de **-0,4%**. Para fins de comparação no ano passado o IPCA ficou em +0,48%, já o acumulado dos últimos 12 meses o índice acumulado está em 2,89%.

Período	TAXA
Setembro de 2019	-0,04%
Agosto de 2019	0,11%
Setembro de 2018	0,48%
No ano 2019	2,49%
Acumulado nos 12 meses	2,89%

Esse resultado reforça a ociosidade da economia e pressiona a taxa de juros, onde sem demanda nas vendas do varejo os preços permanecem estáveis e restritiva, devido a ociosidade do mercado de trabalho. O significado desse número: o consumo não é suficiente para absorver o estoque de mercadorias produzidas ou de serviços oferecidos.

Desemprego e informalidade são fatores que influenciam diretamente o consumo direto e via crediário. Esses fatores estão se mantendo elevados, sendo que a informalidade tem avançado mais aceleradamente. Além de maior dificuldade na obtenção de crédito, trabalhadores informais são, por definição, mais inseguros em relação a contratar empréstimos.

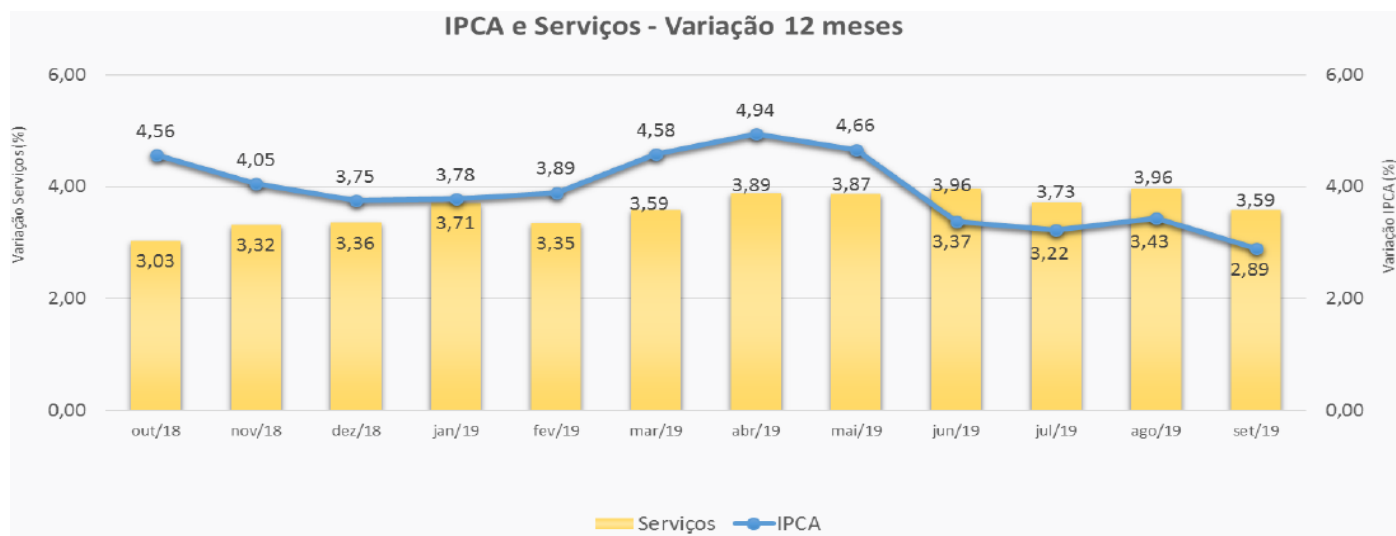
Há um caminho aberto para a manutenção da redução dos juros pelo Banco Central, visto que o índice de inflação está abaixo do centro da meta, além da queda nos índices de confiança e níveis de atividade econômica. É necessário dar passos para reverter esse quadro de estagnação econômica.

A inflação do setor de serviços ficou em 0,04%, ante 0,07% em agosto, diante de um acumulado de 3,59% em 12 meses, a variação no setor de serviços não se distancia muito do índice geral de preços.

Veja a tabela abaixo:



Nota Econômica Semanal



Após uma análise, o IPCA de maio foi influenciado pela redução de 0,43% no grupo “Alimentação e Bebidas” acompanhando de “Artigos de Residência” 0,76%.

Veja abaixo a tabela abaixo:

Grupo	Variação (%)	
	Agosto	Setembro
Índice Geral	0,11	-0,04
Alimentação e Bebidas	-0,35	-0,43
Habitação	1,19	0,02
Artigos de Residência	0,56	-0,76
Vestuário	0,23	0,27
Transportes	-0,39	0,00
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,03	0,58
Despesas Pessoais	0,31	0,04
Educação	0,16	0,04
Comunicação	0,09	-0,01